

Resumo de notícias econômicas

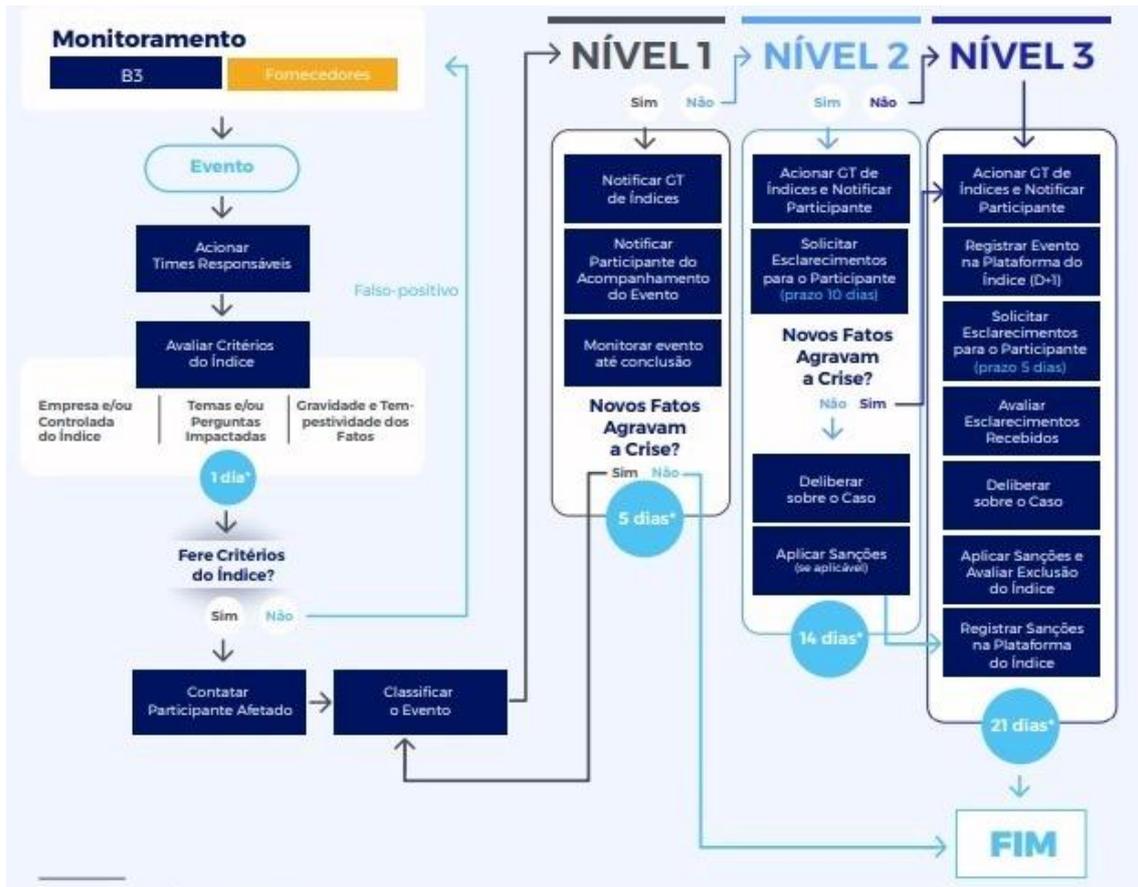
20 de Maio de 2022 (sexta-feira)

Ano 3 n. 350

Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E TRABALHO



“Helping one person might not change the world, but it might change the world for one person”

PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA: 20 DE MAIO DE 2021

- Governo mantém previsão de crescimento do PIB de 1,5%

No último relatório Focus, o mercado previa alta de 1%. A nova projeção do governo será anunciada pela Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Economia.

- Projeto de ICMS tira R\$ 70 bi de Estados e municípios, diz estudo

Se combustíveis, energia e telecomunicações tiverem a alíquota máxima do ICMS fixada em 17%, Estados e municípios devem perder cerca de R\$ 70 bilhões de arrecadação por ano.

- Inflação no Reino Unido é de 9%, maior nível desde 1982

O número está em linha com as estimativas de economistas, que projetavam alta de 9,1%. O patamar representa um salto diante da taxa de 7,0% registrada em março.

- Ford vende fábrica de Taubaté para construtora

O grupo é o mesmo que adquiriu as instalações da antiga unidade da montadora em São Bernardo do Campo, no ABC paulista, e está construindo no local um centro logístico.

- Novonor compra tempo com dividendos a credores

O grupo Ultra passou a compor a lista de interessados na Braskem. Além do Ultra, grupo J&F, Unipar e Apollo e BTG têm olhado a petroquímica, que está à venda desde 2016.

- Retomada do mercado de ações

A expectativa de que o mercado de ações possa viver uma retomada após as eleições perde força, por conta da inflação.

- Consumo de energia avança

O consumo de energia subiu 17% no varejo de combustíveis e 30% no segmento de vestuário e acessórios em abril ante o mesmo período de 2021.

- Demanda por eletricidade no varejo de alimentos cai

Hipermercados, supermercados e atacados do País reduziram o consumo de energia em abril, segundo o monitoramento da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica

- Nubank perde mais uma posição e vale menos que o BB

Seis meses após estreitar nas bolsas americana e brasileira como a instituição financeira mais valiosa da América Latina, o Nubank continua perdendo posições na fila e já vale menos do que o Banco do Brasil.

- Novo Refis em debate no Congresso deve excluir pessoas físicas

Em articulação para a criação de um novo programa de parcelamento de débitos tributários (Refis), o Congresso deve contemplar médias e grandes empresas e deixar de fora a renegociação de dívidas de pessoas físicas.

- Dívida tributária de pessoas físicas e jurídicas soma R\$ 2,05 trilhões

R\$ 149,9 bilhões são dívidas em aberto de empresas e pessoas físicas. O restante é dívida de contribuintes que já foi parcelada ou em discussão nas esferas administrativa e judicial.

- Parlamentares buscam alternativa para corrigir tabela do IR

A equipe econômica avalia que não seria mais possível corrigir a tabela do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF)

- Dólar registra queda de 1,32%; Bolsa avança 0,71%

Depois da forte alta de preços das últimas semanas, puxada pela expectativa de aceleração do processo de ajuste monetário nos Estados Unidos, o dólar perdeu força ontem em relação a outras divisas no mundo.

- ONU corta previsão de crescimento global para 3,1%

A Organização das Nações Unidas (ONU) revisou para baixo a projeção para o crescimento global em 2022, de 4% para 3,1%.

Governo mantém previsão de crescimento do PIB de 1,5% (20/05/2022)

O Estado de S. Paulo.

O governo deve manter a previsão de expansão do PIB em 2022 em 1,5%. A avaliação é que o mercado está “convergindo” para este número. No último relatório Focus, o mercado previa alta de 1%. A nova projeção do governo será anunciada pela Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Economia.

A necessidade de bloqueio de recursos do Orçamento para bancar novas despesas (como aumento salarial a servidores federais e subsídio a financiamentos do próximo Plano Safra) já está perto de R\$ 10 bilhões. Mas esse valor deve ficar ainda maior caso o presidente Bolsonaro opte por conceder um reajuste diferenciado a carreiras da segurança pública federal.

Em março, no último relatório bimestral, o Ministério da Economia anunciou bloqueio de R\$ 1,72 bilhão no Orçamento de 2022. O congelamento das despesas foi necessário para não ultrapassar o limite do teto, já que gastos obrigatórios estavam subestimados e houve aumento de subsídios com o plano Safra por conta da alta de juros.

Projeto de ICMS tira R\$ 70 bi de Estados e municípios, diz estudo (20/05/2022)

O Estado de S. Paulo.

Se combustíveis, energia e telecomunicações tiverem a alíquota máxima do ICMS fixada em 17%, Estados e municípios devem perder cerca de R\$ 70 bilhões de arrecadação por ano. A previsão é do economista Sergio Gobetti, especialista em finanças públicas que monitora as contas dos governos regionais. A fixação de alíquota máxima de 17% do ICMS sobre energia, combustíveis, telecomunicações e transportes está prevista em projeto de lei complementar (PLP) que o presidente da Câmara, Arthur Lira, quer pautar. A urgência para a tramitação foi aprovada. Um projeto de decreto legislativo, que também tramita em regime de urgência, suspende os reajustes da tarifa de energia na Bahia, no Ceará e no Rio Grande do Norte, podendo ter efeito geral para outros aumentos aprovados pela Aneel.

Os setores de combustíveis, energia e telecomunicações são chamados de blue chips (mais valiosos) para a tributação do ICMS porque, tradicionalmente, respondem

por uma significativa fatia da sua receita. Há 15 anos, chegaram a responder por mais de 40% da arrecadação. Hoje, respondem por um terço. Isso ocorre porque, segundo Gobetti, esses são os únicos produtos tributados no destino e, portanto, fora da guerra fiscal travada entre os Estados.

O ICMS é repartido pelos Estados com os municípios, que reduzirão o caixa. Os Estados e os municípios já estão perdendo receita com o corte de 35% do IPI. O Ministério da Economia considera que os governadores estão com o caixa cheio e podem dar uma contribuição maior para baratear o preço dos combustíveis

Inflação no Reino Unido é de 9%, maior nível desde 1982 (20/05/2022)

Reuters

A inflação britânica subiu no mês passado para sua maior taxa anual desde 1982, pressionando o ministro das Finanças, Rishi Sunak, para intensificar a ajuda às famílias que enfrentam uma crise cada vez mais grave de custo de vida. O número está em linha com as estimativas de economistas, que projetavam alta de 9,1%. O patamar representa um salto diante da taxa de 7,0% registrada em março.

A alta das contas de energia elétrica foi a maior responsável para o resultado da inflação, refletindo o aumento das tarifas regulamentadas no mês passado. A guerra na Ucrânia pode resultar em novos aumentos.

Ford vende fábrica de Taubaté para construtora (20/05/2022)

O Estado de S. Paulo.

A Ford anunciou ontem que assinou um compromisso de venda da fábrica de Taubaté (SP) para a construtora São José Desenvolvimento Imobiliário. O grupo é o mesmo que adquiriu as instalações da antiga unidade da montadora em São Bernardo do Campo, no ABC paulista, e está construindo no local um centro logístico.

A fábrica dos automóveis Fiesta e caminhões do grupo localizada no ABC, fechada em 2019, foi vendida para a São José em 2020, por R\$ 550 milhões. No ano seguinte, foi iniciada a construção de um centro logístico no local – um investimento total de R\$ 1,2 bilhão. Agora operando só como importadora de veículos da marca, a Ford colocou à venda as instalações da fábrica de Camaçari (BA) – onde eram produzidos os modelos Ka e Ecosport – e da Troller, em Horizonte (CE), que fazia jipes.

Novonor compra tempo com dividendos a credores (20/05/2022)

Broadcast

O grupo Ultra passou a compor a lista de interessados na Braskem. Além do Ultra, grupo J&F, Unipar e Apollo e BTG têm olhado a petroquímica, que está à venda desde 2016. O novo movimento acontece em meio à distribuição de R\$ 7,35 bilhões em dividendos. A bolada tirou a pressão que os bancos credores faziam na Novonor para concluir a venda da petroquímica. Apenas a Novonor recebeu perto de R\$ 2,8 bilhões em dividendos, parte dos quais para os bancos. Além dos dividendos, os credores sabem que não há como vender a participação via Bolsa agora, devido à maior aversão a risco e à instabilidade na Petrobras.

A Braskem está em melhor situação para a venda, na visão de um executivo. O problema ambiental em Maceió está perto de ser resolvido, a empresa tem bons resultados operacionais e a operação no México, que já foi fonte de problemas, está equacionada.

Retomada do mercado de ações (20/05/2022)

Broadcast

A expectativa de que o mercado de ações possa viver uma retomada após as eleições perde força, por conta da inflação. As preocupações com a duração e impacto nas taxas de juros colocaram o pleito em segundo plano. Nenhuma nova oferta de ações (IPO) aconteceu desde agosto e 26 foram suspensas este ano. Na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) há cinco ofertas de IPO em análise, que podem escorregar para 2023. E há uma fila de operações represadas nos bancos de investimento.

Consumo de energia avança (20/05/2022)

O Estado de S. Paulo.

O consumo de energia subiu 17% no varejo de combustíveis e 30% no segmento de vestuário e acessórios em abril ante o mesmo período de 2021, mostra acompanhamento da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, que monitora 15 ramos de atividade que compram eletricidade no mercado livre.

Demanda por eletricidade no varejo de alimentos cai (20/05/2022)

O Estado de S. Paulo.

Hipermercados, supermercados e atacados do País reduziram o consumo de energia em abril, segundo o monitoramento da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE – que inclui 15 setores que compram eletricidade no mercado livre. O recuo foi de 1% em relação ao mesmo mês de 2021. Para a CCEE, a queda sinaliza baixa no volume de vendas desses estabelecimentos pelo País, que pode ser explicada pelo aumento da inflação no preço dos alimentos.

Nubank perde mais uma posição e vale menos que o BB (20/05/2022)

Broadcast

Seis meses após estrear nas bolsas americana e brasileira como a instituição financeira mais valiosa da América Latina, o Nubank continua perdendo posições na fila e já vale menos do que o Banco do Brasil. Em reais, a fintech era avaliada ontem em R\$ 87,8 bilhões, enquanto o banco público, com papéis historicamente negociados abaixo dos concorrentes, valia R\$ 102,9 bilhões. A ação do Nubank na Bolsa de Valores de Nova York (Nyse) caiu 6,37% ontem. No mês, a fintech já perdeu 36,4%, o que a posicionou abaixo do valor de mercado de Itaú, Bradesco e Santander, além do BB.

Novo Refis em debate no Congresso deve excluir pessoas físicas (20/05/2022)

O Estado de S. Paulo.

Em articulação para a criação de um novo programa de parcelamento de débitos tributários (Refis), o Congresso deve contemplar médias e grandes empresas e deixar de fora a renegociação de dívidas de pessoas físicas com a Receita Federal – mesmo que elas já alcancem quase R\$ 80 bilhões, o que inclui os débitos previdenciários do eSocial. A ideia é beneficiar com o novo Refis apenas empresas que tiveram queda de faturamento em razão da pandemia.

No Senado, o novo texto deve ser relatado por Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), que já havia sido o relator do projeto anterior que acabou paralisado na Câmara. Lira e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, costuram um acordo para incluir o Refis no projeto de reforma do Imposto de Renda já aprovado na Câmara em 2021 – e engavetado pelo relator no Senado, Angelo Coronel.

Dívida tributária de pessoas físicas e jurídicas soma R\$ 2,05 trilhões (20/05/2022)

O Estado de S. Paulo.

A dívida tributária total de pessoas físicas e jurídicas soma R\$ 2,05 trilhões. Desse montante, R\$ 149,9 bilhões são dívidas em aberto de empresas e pessoas físicas (ou seja, a dívida venceu e o contribuinte não pagou). O restante é dívida de contribuintes que já foi parcelada ou em discussão nas esferas administrativa e judicial. Fontes informaram que a ideia agora é aproveitar a introdução de um novo programa de parcelamento na reforma do Imposto de Renda que está no Senado, mas excluir o benefício para empresas que não tiveram queda de faturamento.

Das dívidas das pessoas físicas com a Receita, R\$ 4 bilhões são de débitos previdenciários do eSocial, plataforma digital que há sete anos é usada também para o registro de empregados domésticos. O volume de dívidas de pessoas físicas cobradas pela Receita é de R\$ 79,7 bilhões, sendo R\$ 30,5 bilhões em aberto. A equipe econômica estima que cerca de R\$ 100 bilhões poderão ser renegociados no novo Refis para médias e grandes empresas, a depender do modelo que for aprovado pelo Congresso, e botou o parcelamento na lista de risco fiscal a ser monitorado nos próximos meses.

Parlamentares buscam alternativa para corrigir tabela do IR (20/05/2022)

O Estado de S. Paulo.

A equipe econômica avalia que não seria mais possível corrigir a tabela do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) neste ano, mas aliados do presidente Jair Bolsonaro querem manter a medida no projeto de uma reforma tributária “enxuta” que poderá ser votado pelo Congresso.

O Ministério da Economia encaminhou às lideranças do Congresso cinco pontos que considera para negociação da reforma tributária que está sendo chamada de “enxuta”: redução da tributação sobre o lucro das empresas (IRPJ e CSLL), de 34% para 30%; tributação de lucros e dividendos em 10%; fim de Juros sobre Capital Próprio (JCP); novos dispositivos que regulamentam a distribuição disfarçada de lucros pelas empresas para pagar menos imposto; e atualização monetária de bens no Brasil e no exterior.

Dólar registra queda de 1,32%; Bolsa avança 0,71% (20/05/2022)

O Estado de S. Paulo.

Depois da forte alta de preços das últimas semanas, puxada pela expectativa de aceleração do processo de ajuste monetário nos Estados Unidos, o dólar perdeu força ontem em relação a outras divisas no mundo. No Brasil, fechou o dia com queda de 1,32%, valendo R\$ 4,9168. A perda acumulada na semana chega a 2,78% e no mês, a 0,52%. “Tudo indica que o dólar é mais para cima. Só cairia se houvesse um fluxo (de investimentos) grande para o Brasil, o que acho muito difícil. Vamos ter eleição presidencial no segundo semestre”, afirmou o economista da JF Trust, Eduardo Velho. Já a Bolsa de Valores (B3) registrou ganho de 0,71%, a 107 mil pontos.

ONU corta previsão de crescimento global para 3,1% (20/05/2022)

Reuters

A Organização das Nações Unidas (ONU) revisou para baixo a projeção para o crescimento global em 2022, de 4% para 3,1%. Em relatório divulgado, a instituição afirma que a guerra entre Rússia e Ucrânia derrubou a frágil recuperação econômica que se seguiu ao fim da pandemia, além de ter provocado uma crise humanitária na Europa e elevado os preços de alimentos e commodities ao redor do globo.

Com as pressões inflacionárias intensificadas em meio ao conflito, a ONU prevê que a inflação global suba a 6,7% neste ano – duas vezes a média de 2,9% entre 2010 e 2020. As baixas nas projeções de crescimento são generalizadas, incluindo as maiores economias, como Estados Unidos, China e Europa, e a maior parte das desenvolvidas e emergentes, afirma a ONU.

PARA NÃO ERRAR MAIS

AS VEZES: as ocasiões.

Exemplo: Em todas as vezes fui feliz.

ÀS VEZES: de vez em quando.

Exemplo: Às vezes, fico triste do nada.

***Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do
Governo do Estado do Ceará.***

Assessoria de Comunicação – ADECE

Fone: (85) 3108.2700

www.adece.ce.gov.br

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

ATUALIZADO 13.05.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	1,45	2,09	-4,16	6,63	1,25
Brasil	1,78	1,22	-3,88	4,65	0,50

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 24/03/2022.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	155,90	163,58	163,86	192,31	207,27
Brasil	7.004,14	7.389,13	7.467,62	8.679,49	9.285,51

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
PIB_CE/PIB_BR	2,23	2,21	2,19	2,22	2,23
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 24/03/2022.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA (%)									
REGIÃO/ANO	FEV/18	JAN-DEZ/18	FEV/19	JAN-DEZ/19	FEV/20	JAN-DEZ/20	FEV/21	JAN-DEZ/21	FEV/22
Ceará	1,52	1,81	3,16	1,77	1,57	-3,84	-0,30	4,98	0,30
Nordeste	1,26	1,32	1,04	0,45	2,12	-3,51	-2,53	3,69	2,62
Brasil	1,64	1,32	2,05	1,05	0,42	-4,05	-0,80	4,60	0,44

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (ACUMULADO DE JAN A ABR)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (21 - 22) %
Exportações	639,07	736,83	680,49	654,86	798,13	21,88
Importações	798,31	670,38	826,01	976,37	1.941,13	98,81
Saldo Comercial	-159,24	66,45	-145,52	-321,51	-1.143,00	255,51

Fonte: MDIC.

PRINCIPAIS ÍNDICES					
ATIVIDADE – CEARÁ	Variação Acumulada de Janeiro a Março				
	2018	2019	2020	2021	2022
Produção Física Industrial	2,7	-0,4	-1,4	5,8	-12,8
Pesquisa Mensal de Serviços	-9,2	-5,7	-0,6	-7,8	15,2
Pesquisa Mensal do Turismo	-2,7	10,6	-9,3	-34,5	47,7
Vendas Mensais do Varejo Comum	3,5	-1,5	-7,5	-6,1	4,8
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	4,5	1,1	-3,1	-0,3	5,2
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-8,1	5,3	11,7	15,4	28,6

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ

CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ					
INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.4	2022.1
Desocupação (%)	10,1	10,1	14,4	11,1	11,0
Nível de ocupação (%)	50,3	50,8	42,8	47,2	45,2
População em idade de trabalhar	7.312 (100%)	7.410 (100%)	7.620 (100%)	7.467 (100%)	7.479 (100%)
Força de trabalho (mil) (a=b+c)	4.088 (56%)	4.185 (56%)	3.808 (50%)	3.961 (53%)	3.803 (51%)
Ocupada (mil) (b)	3.676	3.762	3.260	3.522	3.384
Formal (mil)	1.630	1.702	1.534	1.622	1.580
Informal (mil)	2.046	2.060	1.726	1.900	1.804
Desocupada (mil) (c)	412	423	549	439	419
Fora da Força de trabalho (mil)	3.224 (44%)	3.225 (44%)	3.812 (50%)	3.506 (47%)	3.676 (49%)
Desalentados (mil)	328 (10,2%)	358 (11,1%)	466 (12,2%)	380 (10,8%)	385 (10,5%)
Rendimento médio real habitual de todos os trabalhos das pessoas ocupadas (R\$)	1.778	1.872	1.798	1.800	1.738

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021*	2022*
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.441.497	1.521.965	1.530.890
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.368.329	8.852.080	8.877.166
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.176	48.997.477	49.612.650
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,23	17,19	17,25
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,12	3,11	3,09
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,10	18,07	17,89

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: * **O estoque de empregos 2021:** Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021.

** **O estoque de empregos 2022:** Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021 + o saldo das contratações de 2022.

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Março/2022.

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2022*	132.279	123.354	8.925
2021*	495.733	415.265	80.468
2020*	373.222	367.277	5.945
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	7.414.302	6.871.223	543.079
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			612.627

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: * Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN A ABR)					
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021	2022
Abertura	23.381	26.994	27.598	37.191	36.795
Fechamento	52.696	10.484	9.759	11.917	15.947
Saldo	-29.315	16.510	17.839	25.274	20.848

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN A ABR)						
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	2022	Var (18 - 22) %
	5.661.429	5.547.358	5.482.558	5.718.556	5.940.895	4,94

Fonte: CIPP.

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN A MAR)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (20 - 22) %
Ceará	2.777.553	2.931.400	2.881.047	3.106.936	3.103.984	7,74

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

Núcleo de Inteligência ADECE/SEDET

FECHAMENTO DE MERCADO

BOLSAS

IBOV
106.686,50

NASDAQ
11.398,76

DOW JONES
31.137,40

S&P 500
3.894,99

Nikkei 225
26.402,84

LSE LONDRES
7.072,00

MOEDAS

DÓLAR
R\$ 4,92

EURO
R\$ 5,20

GBP - USD
1,25

USD - JPY
127,23

EUR - USD
1,06

USD - CNY
6,71

BITCOIN
\$29.753,06

COMMODITIES

BRENT (US\$)
108,73

Prata (US\$)
21,92

Boi Gordo (US\$)
131,52

Trigo NY (US\$)
1.215,25

OURO (US\$)
1.842,70

Boi Gordo (R\$)
315,10

Soja NY (US\$)
1.690,25

Fe CFR (US\$)
130,81

INDICADORES DE MERCADO

US T-2Y 2,61

US T-5Y 2,82

US T-10Y 2,78

US T-20Y 3,20

US T-30Y 3,02

Risco Brasil - CDS 5 anos - USD 236,45

SELIC (%) 12,75

ECONOMIA CEARENSE

RCL - CE (2021) 25.170,81 Mi

INVES - CE (2021) 3.477,67 Mi

RCL - CE (FEV/2022) 4.817,10 Mi

INVES - CE (FEV/2022) 92,93 Mi

INFLAÇÃO

IPCA - Brasil - Acumulado em 12 meses (%) 12,13

IPCA - Fortaleza - Acumulado em 12 meses (%) 11,56

Última atualização:
19/05/2022

